

Taguatinga lidera caos

56

Estimativa da Coordenação das Administrações Regionais aponta que entre os lugares que apresentam o maior número de irregularidades Taguatinga se destaca em primeiro lugar e Ceilândia vem em segundo, seguida do Guará e do Gama. Não há, no entanto, o número exato de estabelecimentos que apresentam o problema. Em meio à discussão de quem é o responsável pelo caos provocado pelas agências de automóveis está a comunidade.

Responsável pela limpeza da área em torno da QI 33 do Guará II, o gari Francisco Irineu da Silva, 32 anos, reclama dos carros que ficam nos gramados e dificultam o seu trabalho. "Às vezes a sujeira fica embaixo do veículo e não consigo alcançar." O ambulante José Alvaro Jardim, 50, também vive o drama. A invasão do passeio público pelos veículos em exposição no Pistão Sul, em Taguatinga, impede que ele transite com o carrinho de sucos naturais que vende. "Tem lugares em que ninguém consegue passar, tenho de descer da calçada e subir de novo. À noite chego em casa com o braço cansado", diz.

A discussão sobre a ocupação dos estacionamentos coletivos pelas agências de carros remete a um debate mais profundo, segundo o presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil em Brasília, Otto Ribas. "Infelizmente temos a cultura de considerar os espaços públicos como área de ninguém", analisa. "A solução desse problema passa pela punição e também pela educação patrimonial."

**LEIA MAIS SOBRE
OCUPAÇÃO IRREGULAR NA**

PÁGINA 26

